

www.mj.gov.br/anistia
acsanistia@mj.gov.br

SEMANA DA
ANISTIA

PARA QUE
NÃO SE ESQUEÇA

PARA QUE
NUNCA MAIS
ACONTEÇA

22 A
26 DE
AGOSTO

5 de setembro de 2011
Sessão Especial na Assembléia Legislativa
Salvador/BA

Comissão de
Anistia

Ministério da
Justiça

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

10 ANOS
2001 - 2011

COMISSÃO DE
ANISTIA
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Comissão de Anistia

Criada em 2001, a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça tem ajudado o Brasil a escrever uma nova etapa de sua história, contribuindo na consolidação da democracia do país. É o reconhecimento por parte do Estado dos prejuízos causados às pessoas perseguidas por sua atuação em favor do retorno do regime democrático. A Comissão analisa os pedidos de anistia formulados por pessoas que acreditam ter sido impedidas de exercer suas atividades profissionais ou econômicas por motivação exclusivamente política no período de 18 de setembro de 1946 a 05 de outubro de 1988. Milhares de brasileiros perseguidos politicamente estão resgatando sua cidadania e dignidade, por meio da Comissão de Anistia. Declarados anistiados, eles têm certeza de que não lutaram em vão pelo restabelecimento da democracia no país e para que, hoje, todos nós possamos exercer nossas liberdades.

*10 Anos

Em 2011, ao comemorar seus dez anos de criação, a Comissão de Anistia quer celebrar este momento com a sociedade civil, por meio da realização da Semana da Anistia. A Comissão de Anistia, ao longo de sua atuação, tem fomentado o debate público sobre os quatro grandes temas-chave da Justiça de Transição: a reforma das instituições para a democracia; o direito à memória e à verdade; o direito à reparação e; o direito ao igual tratamento legal e à Justiça. Com o avanço da política reparatória e do acesso à justiça - que viabilizou que cerca de 70 mil pessoas protocolizassem requerimentos de anistia política - o grande desafio da Comissão de Anistia passou a ser o de permitir a socialização da experiência em curso para o maior número de brasileiros e brasileiras, com o intuito de afirmar a democracia e prevenir o esquecimento. Para tanto, passou a desenvolver políticas públicas de educação e de memória, com a parceria de cerca de 200 entidades. Neste ano, em que a Comissão comemora seus 10 anos de existência, não poderia ser diferente. Por esta razão, entre os dias 22 a 26 de agosto, em todo o país, ocorrerão eventos em alusão ao tema da anistia política, inseridos na programação nacional da Semana da Anistia, com o apoio fundamental dos parceiros nos estados, entre eles Movimentos Sociais, Órgãos Governamentais, Universidades, e outros. Desde já, a Comissão de Anistia registra o agradecimento a todos e todas.

A BAHIA NA ANISTIA CELEBRAÇÃO E LUTA

Celebrar os 32 anos da anistia de 1979 e os 10 anos da criação da Comissão da Anistia. Lembrando a história e continuando a luta.

Na década de 70

A Bahia desempenha papel importante na luta pela anistia na década de 1970. Nela se realizou o I Encontro Nacional dos Movimentos da Anistia (1978) e o II Congresso Nacional da Anistia (1979) que rejeitou a anistia parcial; dela Pe. Renzo Rossi saía para visitar os presos políticos do Brasil; dela partiu a reação nacional à condenação à morte de Theodomiro Romeiro dos Santos (1971); nela foram assassinados Carlos Lamarca e seus companheiros; dela partiram jovens idealistas, presos, torturados e mortos em outros Estados, vários incluídos entre os “desaparecidos políticos”; em Salvador, e por todo o Estado, os baianos apoiaram os presos políticos, organizaram comitês e eventos, foram às ruas pela democratização do Brasil.

Continuidade da luta

O Grupo Tortura Nunca Mais (1995), que sucede ao CBA - Comitê Brasileiro pela Anistia (1978) e o CADH - Comitê de Anistia e Direitos Humanos (1980), defende os direitos humanos, assiste as vítimas da violência, combate à tortura, tem membros que participam da Comissão da Anistia e da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos.

Na Bahia, 02 (duas) caravanas da Comissão da Anistia (2008 e 2010), reconheceram, como anistiados, dezenas de vítimas da repressão.

Em maio de 2011, entidades e cidadãos criaram o COMITÊ BAIANO PELA VERDADE.

Dando continuidade ao compromisso com a Memória e Verdade, convocamos instituições, movimentos e pessoas de bem para o Ato político cultural:

5^o de setembro - 10 horas

Sessão Especial na Assembleia Legislativa.
Celebrar a luta pela anistia. Mobilizar pela Comissão Nacional da Verdade.